



Preços dos Arábicas caem e volatilidade diminui em maio

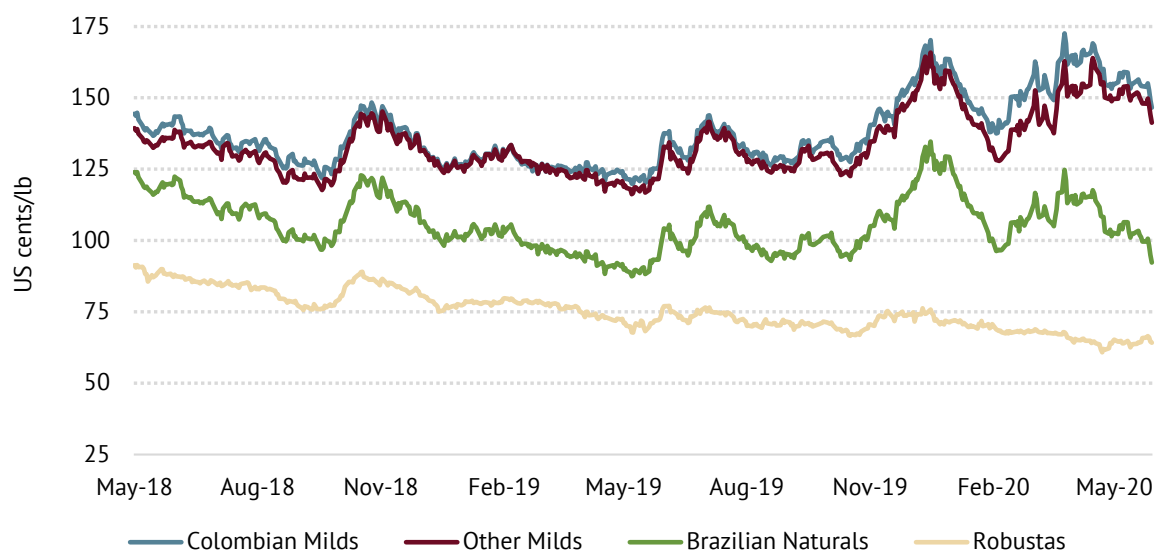
O indicativo composto da OIC caiu 4,1% em maio de 2020, registrando a média de 104,45 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no que foi um segundo mês consecutivo de queda. A tendência de preços de todos os grupos dos Arábicas foi baixista, mas o indicativo dos Robustas, subindo 0,9%, alcançou 64,53 centavos/libra-peso. No mês passado a volatilidade do indicativo composto diminuiu 2,9 pontos percentuais, para 7,7%. Em abril de 2020 as exportações globais somaram 10,82 milhões de sacas, 3,1% abaixo dos 11,17 milhões de sacas embarcadas em abril de 2019. Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 as exportações globais caíram 3,8%, para 72,78 milhões de sacas. De outubro de 2019 a abril de 2020 os embarques da África aumentaram 7%, para 7,66 milhões de sacas, e os da Ásia & Oceania aumentaram 0,6%, para 23,62 milhões. No mesmo período os embarques da América Central & México caíram 4,9%, para 8,77 milhões de sacas, e os da América do Sul caíram 8,6%, para 32,74 milhões.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



Em maio de 2020 a média do preço indicativo composto da OIC foi de 104,45 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 4,1% abaixo de abril e em queda pelo segundo mês consecutivo. O valor diário do indicativo composto da OIC alcançou um ponto alto de 107,29 centavos/libra-peso em 11 de maio, depois desceu durante as duas semanas seguintes, atingindo um ponto baixo de 98,68 centavos/libra-peso no dia 29. Expectativas de menor demanda e previsões de maior produção em 2020/21 no Brasil, onde a colheita atual já está em andamento, exerceram pressões baixistas sobre os preços em maio.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



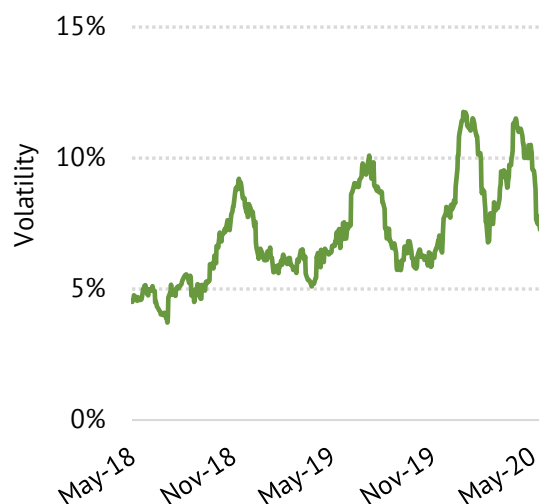
A tendência dos preços indicativos de todos os grupos dos Arábicas foi baixista em maio de 2020.

Os preços dos Suaves Colombianos caíram 4,3%, para 154,96 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, e os dos Outro Suaves caíram 3%, para 149,84 centavos. O diferencial de preços entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves, com isso, diminuiu 30,8%, para 5,12 centavos. Os preços dos Naturais Brasileiros caíram 8,6%, para 101,69 centavos/libra-peso. Os preços dos Robustas, em contraste, subiram em maio e, após cinco meses consecutivos de queda, registraram uma média mensal de 64,53 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 0,9% acima da média do mês anterior.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de



Figura 4: Média móvel de 30 dias da volatilidade

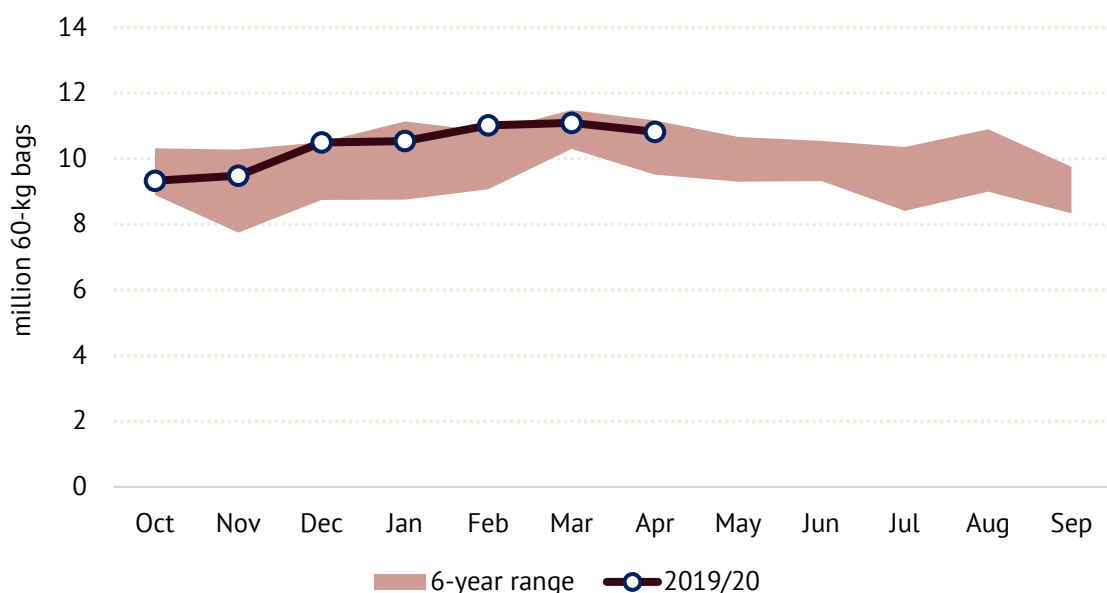


Na bolsa de futuros de Nova Iorque a média de preços caiu 6,9% em maio de 2020, para 107,54 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, enquanto na bolsa de Londres a média subia 0,5%, para 54,67 centavos. Em consequência, o spread entre os Arábicas e os Robustas, medido nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, desceu a 52,87 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 13,5% abaixo de abril. De mês para mês os estoques certificados de Arábica baixaram 2,8%, caindo para 2,05 milhões de sacas em maio de 2020, que foi o quarto mês consecutivo de declínio.

Durante o mês passado a volatilidade do indicativo composto da OIC diminuiu 2,9 pontos percentuais, caindo para 7,7% após dois meses de maior volatilidade, como se ressaltou no [Coffee Break N.º 2 da OIC](#). A volatilidade dos indicativos de todos os grupos dos Arábicas foi menor em maio de 2020. A dos Outros Suaves diminuiu 4,3 pontos percentuais, para 8,6%; a dos Naturais Brasileiros diminuiu 3,9 pontos percentuais, para 10,3%; e a dos Suaves Colombianos diminuiu 3,5 pontos percentuais, para 7,6%. A volatilidade do indicativo do grupo Robustas, porém, foi de 6,8%, 2 pontos percentuais acima de abril de 2020.

Os embarques globais em abril de 2020 totalizaram 10,82 milhões de sacas, 3,1% abaixo dos 11,17 milhões de sacas exportadas em abril de 2019. As exportações nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 alcançaram 72,78 milhões de sacas, 3,8% abaixo dos 75,67 milhões de sacas exportadas do mesmo período de 2018/19. Os embarques dos Arábicas diminuíram 7,7%, para 45,27 milhões de sacas, no período de outubro de 2019 a abril de 2020, mas os embarques dos Robustas aumentaram 3,3%, para 27,52 milhões.

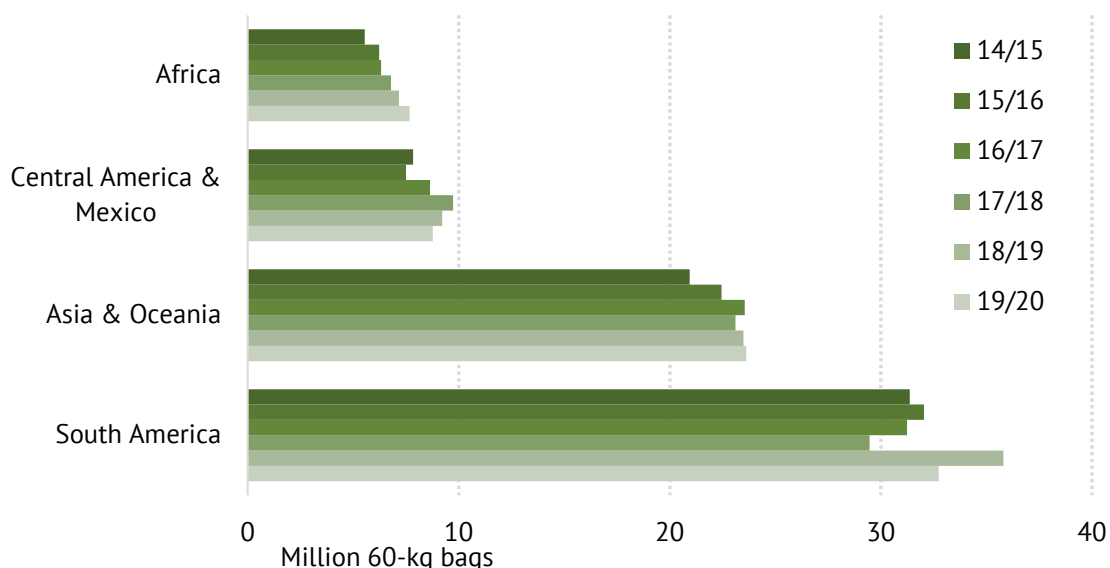
Figura 5: Exportações mundiais



As exportações da África aumentaram 7%, para 7,66 milhões de sacas, nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20. Os embarques da Etiópia durante esse período aumentaram 19,2%, para 2,04 milhões de sacas; e em abril de 2020 os embarques do país aumentaram 20%, para 374.000 sacas, devido a maior disponibilidade de café para exportação. As exportações de Uganda no período aumentaram 19,6%, para 2,93 milhões de sacas, refletindo a entrada em produção de novos cafezais; e em abril de 2020 os embarques do país subiram 17,5%, perfazendo 360.000 sacas. Os embarques da Côte d'Ivoire diminuíram 3,8%, caindo para 953.000 sacas nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20. No entanto, grande parte dessa queda ocorreu em abril, quando as exportações do país, diminuindo 52,4%, registraram um volume provisoriamente estimado em 60.000 sacas, em razão de menor disponibilidade de contêineres para transporte marítimo.

Os embarques da Ásia & Oceania aumentaram 0,6%, para 23,62 milhões de sacas, no período de outubro de 2019 a abril de 2020. As exportações do Vietnã nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 são estimadas em 16,4 milhões de sacas, 1,1% abaixo do mesmo período há um ano, devido a menor demanda e a preços baixos, que desincentivam os cafeicultores de vender sua safra. Os embarques da Indonésia de outubro de 2019 a abril de 2020 aumentaram 43,5%, para 3,63 milhões de sacas; e em abril de 2020 as exportações do país alcançaram 509.000 sacas, 0,8% acima de abril de 2019. As exportações da Índia nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 caíram 18%, para 2,91 milhões de sacas; e em abril de 2020 elas diminuíram 41,3%, para 351.000 sacas. Medidas estritas contra o covid-19 em abril, além de preços mais baixos e uma safra menor, contribuíram para a redução das exportações do país.

Figura 6: Exportações de outubro a abril



Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 as exportações da América Central & México diminuíram 4,9%, para 8,77 milhões de sacas. No período de outubro de 2019 a abril de 2020, os embarques de Honduras caíram 6,7%, para 3,5 milhões de sacas; e em abril de 2020 as exportações do país caíram 19,8%, para 748.000 sacas. Os embarques da Guatemala nos sete primeiros meses do ano cafeeiro diminuíram 3,1%, para 1,66 milhão de sacas. Durante o mesmo período as exportações da Nicarágua aumentaram 16,7%, para 1,56 milhão de sacas.

As exportações da América do Sul de outubro de 2019 a abril de 2020 caíram 8,6%, para 32,74 milhões de sacas. A exportações do Brasil nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2019/20 diminuíram 8,6%, para 23,11 milhões de sacas. Entretanto, em abril de 2020 as exportações do país aumentaram 2,5%, para 3,35 milhões. Parte do crescimento que houve em abril se deve a um aumento de 12,3% dos embarques de café solúvel, que alcançaram 357.000 sacas. As exportações de café verde do Brasil aumentaram 1,5%, para 2,99 milhões de sacas. Um declínio de 1,1% ocorreu em seus embarques de Arábica verde, que caíram para 2,68 milhões, sendo contrabalançados por um aumento de 30,3%, para 313.000 sacas, de seus embarques de Robusta verde. As exportações da Colômbia, depois de um crescimento vigoroso na primeira parte do ano cafeeiro, diminuíram 6,5% no período de outubro de 2019 a abril de 2020, caindo para 7,5 milhões de sacas; e em abril de 2020 as exportações colombianas caíram 26,4%, para 642.000 sacas. Segundo a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, em abril de 2020 a produção colombiana diminuiu 27,8%, para 744.000 sacas, o menor volume produzido em um mês de abril desde o ano-safra de 2011/12. Os embarques do Peru nos sete primeiros meses do ano cafeeiro caíram 17,7%, para 1,84 milhão de sacas, mas em abril de 2020, no começo do novo ano-safa do país, as exportações peruanas aumentaram 13,5%, para 67.000 sacas.

A estimativa do consumo mundial de café em 2019/20 é de de 166,06 milhões de sacas, 0,5% acima de 2018/19. Embora diversos países tenham começado lentamente a reabrir atividades não essenciais, prevê-se que o consumo fora de casa permanecerá fraco por algum tempo. Além disso, perdas de emprego talvez reduzam a demanda, sobretudo entre consumidores não habituais. A produção de 2019/20 é estimada em 167,91 milhões de sacas, podendo exceder o consumo em 1,85 milhão a 3,42 milhões de sacas, dependendo do impacto do covid-19.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
May-19	93.33	124.40	120.55	91.95	71.12	94.86	62.45
Jun-19	99.97	133.49	129.73	100.69	74.02	104.44	65.41
Jul-19	103.01	137.63	135.47	105.43	73.93	109.01	64.83
Aug-19	96.07	129.20	126.23	95.85	70.78	99.87	60.90
Sep-19	97.74	131.90	128.89	98.73	70.64	102.81	60.31
Oct-19	97.35	132.09	126.99	98.10	68.63	102.41	58.34
Nov-19	107.23	146.12	140.98	109.94	73.28	113.31	63.00
Dec-19	117.37	161.50	157.11	126.36	73.22	131.44	63.87
Jan-20	106.89	147.52	142.19	110.73	70.55	117.05	61.03
Feb-20	102.00	146.43	135.50	102.62	68.07	106.69	59.02
Mar-20	109.05	158.99	148.33	112.87	67.46	116.09	57.39
Apr-20	108.91	161.92	154.52	111.22	63.97	115.55	54.40
May-20	104.45	154.96	149.84	101.69	64.53	107.54	54.67
% change between Apr-20 and May-20							
	-4.1%	-4.3%	-3.0%	-8.6%	0.9%	-6.9%	0.5%
Volatility (%)							
May-20	7.7%	7.6%	8.6%	10.3%	6.8%	11.0%	7.5%
Apr-20	10.6%	11.1%	12.9%	14.2%	4.8%	18.7%	7.8%
Variation between Apr-20 and May-20							
	-2.9	-3.5	-4.3	-3.9	2.0	-7.7	-0.3

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
May-19	3.85	32.45	53.28	28.60	49.43	20.83	32.41
Jun-19	3.76	32.80	59.47	29.04	55.71	26.67	39.03
Jul-19	2.16	32.20	63.70	30.04	61.54	31.50	44.18
Aug-19	2.97	33.35	58.42	30.38	55.45	25.07	38.97
Sep-19	3.01	33.17	61.26	30.16	58.25	28.09	42.50
Oct-19	5.10	33.99	63.46	28.89	58.36	29.47	44.07
Nov-19	5.14	36.18	72.84	31.04	67.70	36.66	50.31
Dec-19	4.39	35.14	88.28	30.75	83.89	53.13	67.57
Jan-20	5.33	36.79	76.97	31.46	71.64	40.18	56.02
Feb-20	10.93	43.81	78.36	32.88	67.43	34.55	47.67
Mar-20	10.66	46.12	91.53	35.46	80.87	45.41	58.70
Apr-20	7.40	50.70	97.95	43.30	90.55	47.25	61.15
May-20	5.12	53.27	90.43	48.15	85.31	37.16	52.87
% change between Apr-20 and May-20							
	-30.8%	5.1%	-7.7%	11.2%	-5.8%	-21.4%	-13.5%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year commencing	2015	2016	2017	2018	2019*	% change 2018/19
PRODUCTION	154,823	158,450	162,657	171,102	167,906	-1.9%
Arabica	90,982	100,611	97,229	100,653	95,271	-5.3%
Robusta	63,842	57,840	65,428	70,449	72,634	3.1%
Africa	15,583	16,555	17,299	18,772	18,536	-1.3%
Asia & Oceania	49,484	45,652	48,458	48,394	50,522	4.4%
Mexico & Central America	17,106	20,322	21,725	21,749	20,833	-4.2%
South America	72,651	75,921	75,176	82,187	78,015	-5.1%
CONSUMPTION	155,491	158,125	159,913	165,269	166,058	0.5%
Exporting countries	47,548	48,488	49,793	50,374	50,288	-0.2%
Importing countries (Coffee Years)	107,943	109,637	110,120	114,895	115,770	0.8%
Africa	10,951	10,843	9,808	9,890	9,970	0.8%
Asia & Oceania	32,863	34,395	34,832	35,595	35,959	1.0%
Mexico & Central America	5,295	5,173	5,252	5,322	5,327	0.1%
Europe	52,147	52,045	53,158	55,741	55,930	0.3%
North America	28,934	29,559	29,941	31,644	31,848	0.6%
South America	25,299	26,111	26,922	27,077	27,024	-0.2%
BALANCE	-668	325	2,744	5,832	1,848	

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Como as cifras deste quadro se baseiam em anos cafeeiros, as estimativas diferem das cifras publicadas no quadro 1 do Relatório sobre a Produção de Café (<http://www.ico.org/prices/po-production.pdf>), que contém dados baseados em anos-safra. Maiores detalhes são dados na nota explicativa no final deste relatório.

Quadro 4: Totais das exportações dos países exportadores

	Apr-19	Apr-20	% change	October-April		
				2018/19	2019/20	% change
TOTAL	11,169	10,820	-3.1%	75,671	72,785	-3.8%
Arabicas	7,183	6,623	-7.8%	49,048	45,270	-7.7%
Colombian Milds	1,011	770	-23.9%	8,980	8,331	-7.2%
Other Milds	2,865	2,534	-11.6%	14,863	13,788	-7.2%
Brazilian Naturals	3,306	3,319	0.4%	25,204	23,151	-8.1%
Robustas	3,986	4,197	5.3%	26,623	27,515	3.3%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais de comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jun-19	Jul-19	Aug-19	Sep-19	Oct-19	Nov-19	Dec-19	Jan-20	Feb-20	Mar-20	Apr-20	May-20
New York	2.70	2.70	2.66	2.60	2.55	2.42	2.32	2.49	2.45	2.29	2.11	2.05
London	2.18	2.47	2.60	2.62	2.69	2.64	2.54	2.45	2.57	2.44	2.31	2.21

Em milhões de sacas de 60 kg

Nota explicativa para o quadro 3

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC 120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, ela converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2014/15 começou em 1.º de outubro de 2014 e terminou em 30 de setembro de 2015. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2014/15 começou em 1.º de abril de 2014 e terminou em 31 de março de 2015, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2014/15. O ano-safra do Brasil de 2015/16, porém, começou em 1.º de abril de 2015 e terminou em 31 de março de 2016, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2014/15. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2014/15 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2014 a março de 2015 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2015 a março de 2016.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.